

teatro

MOÇO DA COLA



Olhar desencantado para a vida de um antigo moço da cola, onde se cruzam a violência e a miséria. Com lugar para o sonho.

- ① Enquadramento
- ② Ficha artística e biografia
- ③ Digressão

- ④ Rider técnico
- ⑤ Materiais gráficos
- ⑥ *Media* e contactos

①

Enquadramento

12

*COLA forte.
Matéria animal.
É extraída
dos ossos,
músculos,
tendões, e
principalmente
do couro dos
bois e outros
animais velhos.*

Eduardo Faria

Com “Moço da Cola” continuamos a laborar no Ciclo da Invisibilidade, dando voz aos seres socialmente invisíveis, pela indiferença a que a sociedade os vota, seja por motivos raciais, económicos ou outros.

O “Moço da Cola” pretende ser um objeto artístico que, partindo da história local, permite refletir sobre um momento crucial na história do país – o 3º quartel do séc. XX - e as mudanças que então ocorreram.

Os moços da cola eram crianças que cedo abandonavam a escola para ajudarem, com o seu parco rendimento, a economia doméstica. Havia um só moço da cola em cada oficina, que andava com a lata da cola de marceneiro em marceneiro conforme ia sendo solicitado. Eram aprendizes que, ao mesmo tempo que iam aprendendo a arte também aprendiam da vida, com as histórias que ouviam e as situações que presenciavam.

Há profissões com menor visibilidade que outras, e quando estas são desempenhadas por crianças, então tornam-se realmente invisíveis. Há em Lordelo (Paredes) vários antigos moços da cola e foi a eles que recorreremos para obter as histórias que falta contar para depois as trabalharmos dramaturgicamente.

Como atividade complementar, organizámos uma Tertúlia “Moço da Cola: a infância roubada?”. De forma a estabelecer uma reflexão conjunta sobre a importância do conhecimento dos artesãos para a produção atual.

duração

70min

classificação

M14

② Ficha artística e biografia

13

Texto e Encenação
Fernando Moreira

Dramaturgia
Ângela Marques

Interpretação
Ângela Marques
Emílio Gomes
Mariana Macedo
Odin Estevam
Sónia Varandas

Cenografia
Hernâni Miranda

Figurinos
Ana Isabel Nogueira

Costureira
Ana Maria Fernandes

Calçado artesanal
Maria João Catumba

Coreografia
Andrea Gabilondo

Música
Ricardo Fráguas

Colaboração Musical
Vasco Machiavelo

Desenho de luz
Wilma Moutinho

Operação de Luz
Henrique Martins

Operação de Som
Alberto Lopes

Fotografia de cena
Paulo Pimenta

Design gráfico
Atelier d'Alves

Produção
Astro Fingido

A Astro Fingido é uma associação cultural sem fins lucrativos. As suas produções partem da realidade circundante para a construção de espetáculos de teatro cujas dramaturgias traduzem a actualidade. A actividade artística abrange também a formação, com oficinas de teatro e artes plásticas, bem como de Filosofia com Crianças, aliando a arte e o pensamento crítico para a construção de uma cidadania plena. É membro da Performart e da Plateia. Entidade apoiada pela DGArtes/MC no biénio 2021/22, no âmbito de cujo apoio estreou em julho último Moço da Cola, a Astro Fingido é também responsável pela concepção e coordenação do MAPPA21, programação que decorre de junho a outubro de 2021, em várias localidades do município de Paredes, sempre ao ar livre, dando relevância ao património material e imaterial do concelho.

estrutura financiada por



apoio



③ Digressão

31.08.24	Festival Internacional de Teatro de Setúbal	Setúbal
12.01.24	Auditório Municipal de Lousada	Lousada
24.02.23	Fábrica de Ideias da Gafanha da Nazaré	Ílhavo
28.09 + 29.09.22	Teatro Lethes	Faro
15.09.21	Auditório da Quinta da Caverneira / Teatro Artimagem	Maia
04.09 + 05.09.21	Auditório da Fundação A Lord / Fundação A Lord	Paredes
17.07 + 18.07.21	Auditório da Casa da Cultura de Paredes / Município de Paredes	Paredes

④ Rider técnico

15

luz	<p>Projectores</p> <ul style="list-style-type: none">• 4 PC 2kw + palas + porta filtros• 20 PC 1 kw + palas + porta filtros• 2 Recortes 12/ 36º + porta filtros• 6 PAR 64 CP61• 12 PAR 64 CP 62• 6 PC 650 Watt + porta filtros• Filtros: E 53, 201, R114 <p>Mesa Luz</p> <ul style="list-style-type: none">• GMA Light V2 ou Command Wing V2 <p>Outros</p> <ul style="list-style-type: none">• 6 Torres Laterais• 6 bases de chão• Cablagem e circuitos para todo o equipamento
som	<ul style="list-style-type: none">• 2X Tops + respetivos subgraves + respetiva cablagem (2 cabos XLR para linkar Top's aos Sub's + 2 cabos XLR para ligar à mesa) para PA, som de frente;• 1X Coluna de munição para colocar no fundo de cena (atrás do panejamento, centro do palco) + respetivo cabo XLR para ligar à mesa;• X1 Mesa de Som;• X1 Computador para operar (se disponível);• X1 Cabo mini jack -> 2 jack's grandes para ligar computador à mesa;• X1 Leitor de CD'S para backup.
espaço	<ul style="list-style-type: none">• Área útil de representação, ideal, 8x8m;• Linóleo ou chão preto• Fumo em pó (SAFEX).

Nota: Estamos disponíveis para todos os ajustamentos necessários.

Rider técnico

⑤ Materiais gráficos – Cartaz



MOÇO
DA
COLA

TEATRO
17JULHO
/ 21.00H

18JULHO
/ 16.00H

AUDITÓRIO
DA CASA
DA CULTURA
DE PAREDES

M/14

⑤ Materiais gráficos — Redes sociais

17



banner facebook



banner evento facebook

⑥ *Media e contactos*

Media

Jornal Verdadeiro Olhar
<https://www.verdadeiroolhar.pt/2021/09/02/moco-da-cola-sobe-ao-palco-de-paredes/>

Jornal A Verdade
<https://averdade.com/regiao/paredes/2021-07-16-Paredes-estreia-Moco-da-Cola-na-Casa-da-Cultura-e67bc23c>

Jornal O Paredense
<https://oparedense.pt/moco-da-cola-estreia-amanha-na-casa-da-cultura-de-paredes/>

Novum Canal Regional
<https://novumnoticias.pt/2021/07/16/peca-moco-da-cola-da-a-conhecer-vida-e-conflitos-da-familia-de-marceneiro/>

Youtube
<https://www.youtube.com/watch?v=MC7biDpAa4k>

Teatro Lethes
<https://teatrolethes.com/2022/04/03/9-a-19-fev-o-silencio-de-sara/>

Contactos

ASTRO FINGIDO
Associação Cultural
Rua dos Crisântemos, 7
4250-179 PORTO

220 187 660
Escritório AF

911820083
Susana Oliveira (produção)
prod.astrofingido@gmail.com

919 998 920
Ângela Marques

914 517 530
Fernando Moreira

NIF: 508494052
www.astrofingido.com

